

# Direito de Sindicalização Para os Servidores Públicos

TANCREDO XINGA ARINOS

## Apaziguado Com Dólares

ARINOS XINGA TANCREDO

## Mentiroso e Sem Compostura

CONTRA seus hábitos, o  
maneiro líder da oposi-  
ção, Afonso Arinos, subiu  
ontem à tribuna com quatro  
pedras na mão, para respon-  
der a uma fala do sr. Tan-  
credo em programa de te-  
levisão.

Tancredo afirmou que Arinos  
se havia deixado capazi-

gar em dólares oficiais e  
valores pessoais, aceitando  
ir a Caracas como representante  
do governo.

Em sua réplica Arinos de-  
clarou faltar inteligência ao  
ministro, sombra, débil e fraco repetidor de  
chavões de seu senhor. Acre-  
centou o Afonso Arinos que  
as palavras do titular da Ju-  
stiça faltavam educação, compostura e sobretudo ver-  
dade.

Pretendendo discutir com  
membros do governo Vargas  
pontos de honra e com-  
(CONCLUI NA 5. PAG.)



Centenas de barnabés compareceram à sessão de encerramento do Congresso, ontem, à noite no A.R.L.

Encerrou-se Ontem à Noite  
o Congresso dos Barnabés

APROVADA A TABELE LÍCIO HAUER — UMA RESOLUÇÃO DE APOIO A LUTA DO Povo DA GUATEMALA CONTRA A INTERVENÇÃO IMPERIALISTA NORTE-AMERICANA — PARTICIPACAO NO CONGRESSO INTERNACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS — CONCENTRAÇÃO, HOJE, NA CÂMARA FEDERAL E NO CATEPE

ONTEM, à noite, na ABI, encerrou-se o Congresso Nacional dos Servidores Públicos, cujos delegados, em número de 800, de quase todo o país, exigiram, entre outras resoluções, o direito de sindicalização para todos os servidores públicos, além de aprovarem a tabela Lício Hauer, de aumento de salários.

### A SOLERNIDADE

A solenidade de encerra-  
mento do conclave foi presi-  
dida pelo sr. Euzebio Mota de Souza, da delegação con-  
tente. A mesa tomaram es-  
crito o sr. Júlio Navarrete, delegado fraternal dos "un-  
clonários" públicos do Chub, o deputado Roberto Moreira  
e o vereador Henrique Ma-  
randa, entre outros.

### SAUDACAO AOS CHILENOS

O sr. Edgard Leite Ferreira,  
secretário-geral da U.N.S.P.,  
respondeu ao delegado chile-  
ano Júlio Navarrete. Leite  
Ferreira saudou os delegados  
do país andino e disse que os barnabés se orgulha-  
vam de pertencer ao comitê  
preparatório da entidade in-  
ternacional dos funcionários.

### ABANDONADOS

O delegado fluminense José  
Batista Silva Carniero denunciou o governo do Estado  
do Rio, que desvia dinhei-  
(CONCLUI NA 5. PAG.)

# AGLIBERTO NO RIO JOGADO NUM CUBÍCULO DO D.O.P.S.

Chegou Domingo o Bravo Líder da Revolução de 35

SOLTO NO RECIFE POR TER COMPLETADO A PENA, 50 TIRAS PERNAMBUCANOS, CHEFIADOS PELO ASSASSINO MATUSALEM WANDERLEY, SEQUESTRAM-NO, EMBARCANDO-O PARA ESTA CAPITAL — É NECESSÁRIO LUTAR PARA ARRANCA-LO DAS GARRAS DO ESBIRRO GENERAL ANCORA — SERÁ REQUERIDA A INDIA HOJE A LIBERDADE DE AGLIBERTO

O CAPITÃO Agliberto Vieira de Azevedo, herói da revolução de 1935, está jogado num cubículo infectado da Ordem Política e Social, na R. da Relação.

Chegou no Rio ontem.

Azevedo foi sequestrado pela polícia civil na porta da Casa de Detenção, no Recife, sábado, por mais de cinquenta tiras, comandados pelo espanador e homicida comissário Matusalem Wanderley, no momento em que, libertado por ter cumprido a pena a que fôr condenado, tomava o automóvel do advogado e vereador Carlos Durão, em companhia do deputado Paulo Cavalcanti. Matusalem é um dos mutadores do irmão

de Grécio Bezerra, José Lourenço Bezerra.

### ENCONTRO

Em companhia do advogado Silviano Palmeira, a esposa e o filho de Agliberto fizeram visita ontem na masmorra da Rua da Relação. O filhote Agliberto é um jovem que em consequência dos longos períodos de prisão do pai apenas de 1935 a 1950 pôde conviver com ele. Além desse período eram sómente as correspondências controladas pela censura dos círculos.

Foi emocionante o encontro de Agliberto com a mulher e o filho.

### NO CARCÉRE IMUNDO

Ao chegar no Rio, Agliberto Azevedo foi jogado num cárcere imundo no Dops. O cubículo de um pouco mais de um metro, ne-

### DECIDIRÃO OS

### OPERÁRIOS NAUAIIS:

## GREVE DE PROTESTO

Contra o policialis-  
mo reinante na Ilha  
do Mocanguê

Os operários nauaias de-  
clararam possivelmente ho-  
je, na assembleia que reu-  
nirão às 18 horas, a greve de  
proteção de 24 horas, contra  
policias na Ilha do Mocanguê.

O sindicato, em nome da  
corporação, dirigiu-se há dia-  
go Presidente da República  
solicitando a revogação das  
práticas que 15 trabalhadores  
estão sofrendo. Até ontem, no  
(CONCLUI NA 5. PAG.)

### ATE' AGORA, NO PARANÁ

## OITO DIRETÓRIOS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

O GENERAL Artur Car-  
nabu acaba de regressar  
do Paraná, onde, sob sua  
presidência, foram constitui-  
dos oito diretórios munici-

país da Liga da Emancipação  
Nacional; em Londrina, Rio  
Lindão, Coroado, Pracopé, Maringá, Campo Largo, Ponta  
Grossa, Antonina e Paranaguá.

Em Curitiba, o ilustre mi-  
litar teve ocasião de falar aos  
trabalhadores da Estrada de  
Ferro Paraná-Santa Catarina,

destronstrando-lhes os altos  
objetivos patrióticos da LEN.

Amábil publicamente an-  
ticipou o diretor da LEN,

# PELOS JORNALIS

## O golpe e o imperialismo

O sr. Osorio Borba escreve no «Diário de Notícias»: «É então inventado o que supunha sensacional e dominante: um militar totalmente estranho ao Estado, mas cercado, fora de Pernambuco, de uma aurofa artifical, cuja artificialidade haverá tempo para se demonstrar durante a campanha.»

O sr. Osorio Borba escreve sobre estreiteza municipal em seu artigo, mas é incapaz de ver que além de atraso municipal de Etevino existe alguma coisa puxando Cordeiro de Patrões. O jornalista Borba toma em não ver, em não engolir, em não acreditar. Ele por que não aporta os corpos do imperialismo. Não viu sequer a alegria do naufragio no se-jornal com a indicação do antigo interventor demente-hovela, para sucessor do investigador Etevino.

## REFORMA E POLÍCIA

O «Correio da Manhã» escreve:

«Resta, finalmente, indagar se será esta mesma gente quem irá executar a reforma, agora proposta pelo presidente da República.

Clarão que é a mesma gente, não os mesmos criminosos e aducentes. O general Ancora, que continua na chefia da batista da Rua da Relação, nosso de noite, ar. Pioelli, que nomearia Boal, que nomearia Turco, que nomearia Peixoto Coelho de Mota. Lá de cima do Catedral, fumando seu charuto, Gólio, espia e sorri. Até quando, Getúlio?

## «CORAGEM» DE BANDIDO

O «Diário Carioca» publica:

«Calma, rapaz. No Brasil ainda há para quem apelar. Ainda há os tribunais. Não quer a coragem do sr. Getúlio, Padilha, sua arrogância, sua pretenção audaciosa, que haverá de intimidar os nossos juízes, nem fazer cair a imprensa. Calma, rapaz.

A coragem da tira Pernaldo é para engolir ver, coragem de fato. Tentasse realmente de um escravo, de um policial diante de Vargas e Ancora, o ministro Cunha, de certo, consideraria um ornamento do BESP. Mas o povo se cansa cada vez mais de tédio nessas misérias.

## CELSO MISERAVEL

O «Radical» publica:

«O vereador defende o povo rouhando o pão de um aleijado — Desumano e ambicioso, o sr. Celso Lisboa fechou por conta própria a cantina de um chefe de fábrica paralítico e pai de quatro filhos. A vítima desfez-se atentado monstruoso à dignidade humana ficará na mais absoluta miséria, se a justiça não pronunciar-se rapidamente a seu favor. Coisas que o povo precisa saber nestas vésperas de eleições.»

## DELIRIOS DO NAUSEABUNDO

Chetô, delirante com a indicação do general Cordeiro de Farias para o governo de Pernambuco, escreve:

«Qualas as fronteiras do Brasil dos nossos dias? As do mundo livre.

Os limites do nosso país estão hoje no Mar do Norte, no Ibia, nos Dardanelos, no Mar Amarelo, em Formosa, onde quer que exista uma escopeta empunhada por um homem livre, contra a arrogância da dominação soviética.

Larga essa escopeta, Chetô! E trata de roer as últimas casquinhas!

## ARANHA E O STF

A «Tribuna da Imprensa» publica:

«Alguém, vendo um dos ministros do Supremo Tribunal Federal desejoso de adquirir um automóvel, disse:

## A HISTÓRIA DO MORRO

Lemos no «O Dia»: «O resto da história é que mais interessante. Um triste e trágico dia. Sabemos que a Santa Fé entrou, bolsonar, da União para o Rio, com a intenção de erradicar. A título de demonstração, tentou desmontar, se quebrar, qualquer aro oficial no sentido de esclarecer certos desvios, que aí se achava. Tudo bem que a unica querida é o Tesouro público. E a história continua, Dalcídio mandando, Getúlio aprovando e o povo se sacrificando.

— Escrevia no ministro da Fazenda: «Ele conseguirá o caro.»

Respondeu-lhe o magistrado:

— O Aranha é muito experiente. Arranja o carro e depois manda publicar a carta.

Esse vereador, que já percorreu todos os partidos das classes dominantes e acaba de aderir ao Partido de Getúlio, é conhecido pelo seu pôdorismo e medocidade. Há poucos dias, sua Casa foi assaltada por ladres que levaram mais de trinta títulos de luxo do negociante do círculo. Celso Miserável, assim é conhecido entre os alusos. Nesta marcha ficará sendo mesmo o Celso Miserável.

## CAIADO, AUTORIDADE E CORRUPÇÃO

O conhecido Carlos Lacerda escreve:

«Mas, convém acentuar: o general Calado não fez autoridade para escolher os assuntos de que se occupa a imprensa. Seu apelo só teria cabimento, estaria sim, pleno e feliz, se ele estivesse à frente da luta pela extirpação dos corruptos do governo. O resultado de sua inércia é precisamente essa posição algo ridícula em que se vê colocado, ao citar como genuína uma carta da viúva Nestor Moreira escrita pelo dr. Raulino Wafner...»

Era só o que faltava. O general Calado, homem de Getúlio, na luta pela extirpação dos corruptos do governo. Qual nadar, o telegrama está mesmo previsível de um exame de saneamento.

Concentrações preparatórias foram realizadas em diversos setores operários como Maril, Ponta da Areia, Ateler (Estação General Dutra) e nas fábricas Manufaturas, Seda e Ilme.

A comissão organizadora do comício pede o comparecimento de todo o povo fluminense no próximo dia 9.

Asseguram os denunciados:

## RESPONSÁVEL PELA MORTES DE DOIS MOTORISTAS

Tal castigo tem levado muitos motoristas, e mesmo passageiros dos ônibus, para o hospital, pelos desastres que os carros em pessimas condições provocam.

Asseguram os denunciados:

## MACAFÉ, 29 (Do correspondente)

— O barão da Usina das Flores, onde está situada a Hosteraria dos Imigrantes. Apenas um canil separa a ilha do continente, sendo de notar que, ainda nas proximidades de futuro depósito, tem a Hosteraria, onde muitas vezes há até 2.500 imigrantes.

Com a enorme concentração de imigrantes o depósito da Usina constitui permanentemente atração não só aos moradores da redondeza e à própria Fábrica de Tintas internacionais, em cujos terrenos se situa, mas também aos moradores e aos eventuals visitantes da Ilha das Flores.

Não se está livre de uma catástrofe de enormes e fôlegos proporções como a que recentemente ocorreu na Ilha do Braco Forte, com o sacrifício de 18 bombeiros.

## JUSTIÇA A SERVIÇO DO IMPERIALISMO

O promotor lembrou a legenda integralista para eximir de culpa o frio matador do líder camponês

# ESTADO DO RIO

## Atrasa os Salários Para Embrulhar os Trabalhadores

O «SANTINHO» DA VIAÇÃO ARAÇATUBA — NÃO HÁ UMA SÓ LEI TRABALHISTA CUMPRIDA PELA EMPRESA — AVANÇO NA CONTRIBUIÇÃO DO IAPETC —

E' dos mais desumanos o tratamento dispensado aos trabalhadores da Viação Araçatuba. Essa foi a denúncia que nos trouxe uma comissão de empregados daquela empresa, que veio protestar contra o regime de exploração lá imperante.

## BRUTAL EXPLORAÇÃO

O proprietário da Araçatuba, o africano «Sandinho», diz esse empregado: «Sandinho, é a vida de um chefe de fábrica paralítico e pai de quatro filhos. A vítima desfez-se atentado monstruoso à dignidade humana ficará na mais absoluta miséria, se a justiça não pronunciar-se rapidamente a seu favor. Coisas que o povo precisa saber nestas vésperas de eleições.»

## DELIRIOS DO NAUSEABUNDO

Chetô, delirante com a indicação do general Cordeiro de Farias para o governo de Pernambuco, escreve:

«Qualas as fronteiras do Brasil dos nossos dias? As do mundo livre.

Os limites do nosso país estão hoje no Mar do Norte, no Ibia, nos Dardanelos, no Mar Amarelo, em Formosa, onde quer que exista uma escopeta empunhada por um homem livre, contra a arrogância da dominação soviética.

Larga essa escopeta, Chetô! E trata de roer as últimas casquinhas!

## ARANHA E O STF

A «Tribuna da Imprensa» publica:

«Alguém, vendo um dos ministros do Supremo Tribunal Federal desejoso de adquirir um automóvel, disse:

## CAIADO, AUTORIDADE E CORRUPÇÃO

O conhecido Carlos Lacerda escreve:

«Mas, convém acentuar: o general Calado não fez autoridade para escolher os assuntos de que se occupa a imprensa. Seu apelo só teria cabimento, estaria sim, pleno e feliz, se ele estivesse à frente da luta pela extirpação dos corruptos do governo. O resultado de sua inércia é precisamente essa posição algo ridícula em que se vê colocado, ao citar como genuína uma carta da viúva Nestor Moreira escrita pelo dr. Raulino Wafner...»

Era só o que faltava. O general Calado, homem de Getúlio, na luta pela extirpação dos corruptos do governo. Qual nadar, o telegrama está mesmo previsível de um exame de saneamento.

Concentrações preparatórias foram realizadas em diversos setores operários como Maril, Ponta da Areia, Ateler (Estação General Dutra) e nas fábricas Manufaturas, Seda e Ilme.

A comissão organizadora do comício pede o comparecimento de todo o povo fluminense no próximo dia 9.

## DEMITE EMPREGADOS SEM MOTIVO JUSTO

Conforme na impunidade e o desrespeito da desmoralizada Justiça do Trabalho, a Ilha da Araçatuba institui, agora, um outro motivo de exploração, que consiste em despedir os empregados mais antigos e submeter os demais ao regime de pagamento sob comissão.

## O CASTIGO

Para aqueles que se mostram contrários a essas arbitrariedades, o «Sandinho» — como muitos o chamam — tem um castigo. São obrigados a trabalhar nos veículos que se encontram nas piores condições, muitas vezes até sem freios, sabendo que se o motorista recusar o carro não receberá comissão nenhuma.

## RESPONSÁVEL PELA MORTES DE DOIS MOTORISTAS

Tal castigo tem levado muitos motoristas, e mesmo passageiros dos ônibus, para o hospital, pelos desastres que os carros em pessimas condições provocam.

Asseguram os denunciados:

## Entra Pela Casa Alheia Como se Fosse na Sua Própria

MACAFÉ, 29 (Do correspondente)

— O barão da Usina das Flores, onde está situada a Hosteraria dos Imigrantes. Apenas um canil separa a ilha do continente, sendo de notar que, ainda nas proximidades de futuro depósito, tem a Hosteraria, onde muitas vezes há até 2.500 imigrantes.

Com a enorme concentração de imigrantes o depósito da Usina constitui permanentemente atração não só aos moradores da redondeza e à própria Fábrica de Tintas internacionais, em cujos terrenos se situa, mas também aos moradores e aos eventuals visitantes da Ilha das Flores.

## FALTA DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA

CAMPOS, 31 (Do correspondente)

— Quando em serviço no campo, um vaqueiro

que fura o canil separa a ilha do continente, sendo de notar que, ainda nas proximidades de futuro depósito, tem a Hosteraria, onde muitas vezes há até 2.500 imigrantes.

Com a enorme concentração de imigrantes o depósito da Usina constitui permanentemente atração não só aos moradores da redondeza e à própria Fábrica de Tintas internacionais, em cujos terrenos se situa, mas também aos moradores e aos eventuals visitantes da Ilha das Flores.

## JUSTIÇA A SERVIÇO DO IMPERIALISMO

O promotor lembrou a legenda integralista para eximir de culpa o frio matador do líder camponês

## Absolvido o Assassino De José Meneses Junior

O promotor lembrou a legenda integralista para eximir de culpa o frio matador do líder camponês

## PRÉSIDENTE PRUDENTE, 31 (Do correspondente)

— Foi julgado o sonado da Força Pública, ministro Bezerro, que, por ordem dos latifundiários Laranjo da Costa Marques e seus parceiros desse grupo, assassinou o líder camponês José Meneses Junior.

Assim terminou, mais um ato da «Justiça» do governo Vargas e Garecez. Bem outra vez um dia de ambição do SAMDU, apesar de requisitada desde o dia anterior, não apareceu.

## GRANDE CHURRASCO

Niterói-São Gonçalo

6 de Junho

(Domingo)

Em aprazível recanto da Travessa Tali-

ta — Ponte do Paraguai — São Gonçalo.

«Show», brincadeiras, barracas, desfi-

le de Escolas de Samba, grande baile das

10 a 22 horas. Convites na Rua Visconde de

Uruguai, 464 — sala 108 — Niterói

GRANDE CHURRASCO

ALTO RELEVO

ROTULAGEM

IMPRESSOS DE LUXO

CAXIAS - EST. DO RIO

ANACIETO A. Faria

V. A. S. SANTOS

Castanheira — Linhas — Tropicais

PETROPOLIS

Rua Washington Luiz, 45

Fone: 6909 Res. Av. Gai-

Marcelino Machado, 35 — Fone:

2203

Dr. Waldemar Ferreira

Ginecologista

NITERÓI

Dr. Ariston Curty Coriat

Dentaduras e todo serviço

de dentista

PETROPOLIS

Rua Washington Luiz, 1.151

</div





# FECHAR OS BONDES, PROJETO JUSTO

Mortos e mutilados por culpa da Light — O governo é cúmplice dos crimes da companhia americana — É necessário prestigiar a ação de Eliseu Alves de Oliveira

(Correspondência de um condutor)

O vendedor Eliseu Alves de Oliveira apresentou há poucos dias um projeto de lei mandando fechar os bondes. A Light será multada, cada dia, em 1.000 cruzeiros, com relação a cada bonde que continue aberto.

Nada mais justo. No dia em que a IMPRENSA POPULAR noticiou a apresentação desse projeto, mostrou sua justez, noticiando que um passageiro caiu de um bonde superlotado fraturando o crânio e que um condutor, em outro bonde, tivera a perna amputada.

Durante a semana, em que não leio muitos jornais, fui ainda as seguintes notícias:

## CINCO PINGENTES AR-RANCADOS DO ESTRIPO

Em frente ao Ministério da Guerra, um lotação de chapas ignorada passou recente ao bonde da linha «Engenho de Dentro», conduzido pelo motorneiro José Luis Pinto e arracou cinco passageiros que viajavam no estrípido. Levados para o Hospital do Pronto Socorro ali

foram medicados e identificados como sendo: José Soares Botelho, de 44 anos, casado; José Gonçalves Soares, de 39 anos, casado; João Vergas, casado, de 50 anos de idade; Raimundo Alves Pereira, solteiro, de 25 anos; Francisco Miranda, solteiro, de 22 anos e Marcellino Santos, solteiro, de 25 anos de idade, residente na rua Capitão Menezes, 92 apartamento 102. Com exceção de João Vergas, os restantes sofreram contusões e escoriações generalizadas e se retiraram depois de medicados. João Vergas foi mais intenso, pois sofreu graves lesões.

Como você sabe eu sou amigo pessoal do Prefeito. Aliás eu o acompanhei nestas últimas viagens que fez a São Paulo.

Logo depois de sua posse arranjei, por ordem dele, emprego para um médico. Este me deu 100 mil cruzeiros. E depois um professor concorreu com a mesma importância.

Com este dinheiro comprei uma casa, mobilei com o dinheiro dos bicheiros. Fui ao Prefeito conseguir alguns tapetes. O coronel Dulcilio

me mandou em certa casa na cidade, disse que escuchasse o que quisesse e mandasse por mim conta do Capitão Guanabara.

Não perdi a chance. Vai dar um passelo em minha casa e veja como progrediu. Enquanto o Prefeito demite horistas que precisam trabalhar para matar a fome de seus filhos, enquanto o povo já sacrificado contribui para os cofres da Prefeitura na esperança de ver sua cidade limpa, com água em abundância, esgotos desentupidos e muita coisa mais que urge ser feita, o Prefeito enriquece e enche os bolsos dos espancadores, seus guarda-costas.

**CULPA DA LIGHT**  
É indiscutível que o sistema de carros abertos, utilizado pela Light, é responsável por grande número de desastres em que perdem a vida ou ficam mutilados cidadãos que viajam como pingentes nos estríbos dos bondes.

É claro também que tal sistema se mantém em virtude do abuso da companhia norte-americana e da tolerância do poder público, com flagrante violação dos contratos e decretos que regulam a concessão dos referidos serviços.

## Enriquecem os Espancadores Guarda-Costas do Prefeito

Há poucos dias ouvi, numa farmácia de Copacabana, uma conversa do policial Medina, do 2º Distrito, com o proprietário do estabelecimento. Dizia o sistema:

«Como você sabe eu sou amigo pessoal do Prefeito. Aliás eu o acompanhei nestas últimas viagens que fez a São Paulo.

Logo depois de sua posse arranjei, por ordem dele, emprego para um médico. Este me deu 100 mil cruzeiros. E depois um professor concorreu com a mesma importância.

Com este dinheiro comprei uma casa, mobilei com o dinheiro dos bicheiros. Fui ao Prefeito conseguir alguns tapetes. O coronel Dulcilio

me mandou em certa casa na cidade, disse que escuchasse o que quisesse e mandasse por mim conta do Capitão Guanabara.

Não perdi a chance. Vai dar um passelo em minha casa e veja como progrediu. Enquanto o Prefeito demite horistas que precisam trabalhar para matar a fome de seus filhos, enquanto o povo já sacrificado contribui para os cofres da Prefeitura na esperança de ver sua cidade limpa, com água em abundância, esgotos desentupidos e muita coisa mais que urge ser feita, o Prefeito enriquece e enche os bolsos dos espancadores, seus guarda-costas.

**a) CARLOS UCHOA.**

## Indignação Popular Contra o Aumento dos Precos de Pneus

As fábricas ianques Pirelli, Good Year e Fire-bolt tramam mais esse assalto contra os consumidores — Declarações de proprietários de veículos

**SÃO PAULO, 31 (I.P.)** — Em todos os setores da população paulista que dependem dos produtos de borracha, fabricados pela Pirelli, Good Year e Fire-bolt, reina a maior indignação ante a perspectiva de aumento de mais de 17% nos pneus e 25% nas canas-de-ar, aumentos esses que estão sendo tramados por aquelas empresas ianques.

### OS TRUSTES QUEREM AUMENTO

Para conseguir esse estorvo aumento os trustes se escondem: aumentam os preços das estranhas alegando mentirosamente falta de matéria prima nacional, e ainda que estavam impedidas de importar a matéria prima da Indonésia. Agora, porém, que conseguiram a importação a fronteira estrangeira continua insistindo no aumento já presas a ser concedido pelo governo.

Para conseguir esse estorvo aumento os trustes ameaçam paralisar as fábricas, odiosa medida já tomada pela Pirelli.

Ouvidos pelo jornal «Notícias de Hoje» numerosos proprietários de automóveis protestaram contra o esbulho, entre os quais o sr. Genesio Specato, que declarou: «Isto é um roubô. Não é possível que isso continue».

### CAMINHO NEGRO DE PNEUS

O sr. Roque Porrete, proprietário de uma pequena empresa de táxis, mostrou indignado e afirmou: «Atualmente as fábricas não mandam mais os pedidos as casas revendedoras. Alguns tipos de pneus, principalmente os mais procurados, como o 67-70-15, praticamente não são mais encontrados. Por outro lado as firmas que comemoram com preços exagerados as vendas a prestações. Os pequenos proprietários que compravam a crédito ficaram sem poder renovar as rodas. Ainda não se generalizou o câmbio negro, mas as causas marcham já».

«Meu estabelecimento, conclui o entrevistado, como

### CLASSIFICADOS

**ADVOGADOS**  
Letelha Rodrigues de Brito  
Ordem dos Advogados, 1.º andar —  
Av. Presidente Vargas, 45 — Grupo 1000 —  
Telefone: 42-4225

**Dr. Silviano Palmeira**  
Av. Presidente Vargas, 15 — 1.º andar —  
Av. Presidente Vargas, 15 — Grupo 1.102 —  
Telefone: 42-1138

**Dr. B. Cunha Bonfim**  
CAUAS THALAHISTAS  
Rua São José, 30 — Grupo 1.102 —  
Telefone: 42-2867

**Dr. Pedro Maia Filho**  
Av. Presidente Vargas, 15 — 1.º andar —  
Telefone: 42-1102

**Dr. Demétrio Hanan**  
Av. Presidente Vargas, 15 — 1.º andar —  
Telefone: 42-0283 — Esplanada do Castelo

**Dr. Luiz Werneck de Castro**  
Av. Presidente Vargas, 27 — 1.º andar —  
Telefone: 42-0088 e 42-0084

**Dr. Milton de Moraes Emery**  
Av. Presidente Vargas, 29 — Sala 1.102 —  
Esplanada do Castelo —  
Telefone: 42-1139

**DR. ALFREDO COUTINHO**  
Pereira, Quintas e Saladas, das 14,30 às 15 horas — 2.º andar —  
Av. Presidente Vargas, 31 — Sala 302 —  
Telefone: 42-3215

**Dr. Antônio Justino**  
Prestes de Menezes  
CLÍNICA GELAIS  
Avenida Nilo Peçanha, 145 — 2.º andar —  
Salas 902-A — Tercas, quintas e sábados das 12 às 14 horas

**Dr. Licio Euclides**  
Licio Euclides Páduas — Páduas, Móveis, Terrenos etc. — Esplanada do Castelo e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 10. — C. 400 — 42-1499

**DR. ALFREDO COUTINHO**  
Pereira, Quintas e Saladas, das 14,30 às 15 horas — 2.º andar —  
Av. Presidente Vargas, 31 — Sala 302 —  
Telefone: 42-3215

**CONTINUAM OS PROBLEMAS**  
Mas, os problemas do morro continuam. Quando chegam

## Exploração Eleitoral Na Favela do Jacarézinho

Só pode concretar o barraco quem for eleitor de Dutra Vargas e Geraldo Moreira — Temam dinheiro dos trabalhadores e fazem demagogia — Inauguram obras, mas as ruas do merro continuam cheias de lama podre e detritos

Reportagem de Antônio Carlos Cruz  
(Diretor do Sindicato dos Marceneiros)

### EXPLORAÇÃO

Enquanto os trabalhadores não encontram lugar para construir seus barracos, o cinema do Dr. Geraldo tem dois andares e ocupa uma área de mais de 15 metros de frente. Neste cinema, só passa filmes velhos e arrebatados, são cobradas entradas a Cr\$ 5,00, para adultos e Cr\$ 2,00 para menores.

### NAO ILUDEM

O parque fica do outro lado, do lado de Vila Fazenda. É composto de 5 balanços para 2 pessoas e 10 barracas onde se explora o jogo de azar disfarçado em loteria de bugigangas. Neste Parque, que é mais uma obra do Dr. Geraldo Moreira, quase sempre sae brigas, encenando de sobressaltos a vida dos trabalhadores que moram nas redondezas.

### JOGO DE AZAR

O parque fica do outro lado, do lado de Vila Fazenda. É composto de 5 balanços para 2 pessoas e 10 barracas onde se explora o jogo de azar disfarçado em loteria de bugigangas. Neste Parque, que é mais uma obra do Dr. Geraldo Moreira, quase sempre sae brigas, encenando de sobressaltos a vida dos trabalhadores que moram nas redondezas.

### CONTINUAM OS PROBLEMAS

Mas, os problemas do morro continuam. Quando chegam

### FEIRAS DE HOJE

#### CENTRO

#### PRACA DA CRUZ VERMELHA

#### Rua Carlos Sampaio

#### ZONA SUL

#### LARGO DO MACHADO

#### Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO

#### Rua Araújo Quintella; IPANEMA

#### Ruas Buiabôes de Carvalho e Joaquim Nabuco

#### ZONA NORTE

#### TIJUCA

#### Rua Barreto de Menezes; Lima Drumont e Professor Burlamaqui; CACHAMIRI

#### Rua Vasco da Gama e Honório

#### Rua Miguel Ângelo; BENITO RIBEIRO

#### Rua Largo da Fonte; HIGIENOPOLIS

#### Rua Darque de Matos

#### FEIRAS DE HOJE

#### CENTRO

#### PRACA DA CRUZ VERMELHA

#### Rua Carlos Sampaio

#### ZONA SUL

#### LARGO DO MACHADO

#### Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO

#### Rua Araújo Quintella; IPANEMA

#### Ruas Buiabôes de Carvalho e Joaquim Nabuco

#### ZONA NORTE

#### TIJUCA

#### Rua Barreto de Menezes; Lima Drumont e Professor Burlamaqui; CACHAMIRI

#### Rua Vasco da Gama e Honório

#### Rua Miguel Ângelo; BENITO RIBEIRO

#### Rua Largo da Fonte; HIGIENOPOLIS

#### Rua Darque de Matos

#### FEIRAS DE HOJE

#### CENTRO

#### PRACA DA CRUZ VERMELHA

#### Rua Carlos Sampaio

#### ZONA SUL

#### LARGO DO MACHADO

#### Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO

#### Rua Araújo Quintella; IPANEMA

#### Ruas Buiabôes de Carvalho e Joaquim Nabuco

#### ZONA NORTE

#### TIJUCA

#### Rua Barreto de Menezes; Lima Drumont e Professor Burlamaqui; CACHAMIRI

#### Rua Vasco da Gama e Honório

#### Rua Miguel Ângelo; BENITO RIBEIRO

#### Rua Largo da Fonte; HIGIENOPOLIS

#### Rua Darque de Matos

#### FEIRAS DE HOJE

#### CENTRO

#### PRACA DA CRUZ VERMELHA

#### Rua Carlos Sampaio

#### ZONA SUL

#### LARGO DO MACHADO

#### Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO

#### Rua Araújo Quintella; IPANEMA

# O Cessar-Fogo Deve Ser a Primeira Providência na Indo-China

## CÓDIGO PENAL ÚNICO PARA TODA A U.R.S.S.

Os direitos e os interesses dos cidadãos serão defendidos ainda melhor — Caráter realmente socialista e democrático do processo penal

PARIS, 31 (AFP) — A revista «O Estado e o Direito Soviético» fala em seu terceiro número do ano de 1954, recentemente chegado a Paris, um certo número de informações sobre as modificações ao código penal da URSS, cuja revisão das autoridades soviéticas tinham anunciado quando da publicação do decreto de anistia de março de 1953.

Até o presente, com efeito, cada república da URSS possui seu próprio código penal, que varia de um a outro, dependendo da república, da província, distrito, artigos, particulares, ou outros, pelo contrário, que não tinham em conta certas disposições do «Código da República Federativa Soviética». Indica que o Ministério da Justiça da URSS faz esforços de condicionar as normas da justiça penal de todas as repúblicas e de elaborar um projeto único, tendo em conta as vantagens e inconvenientes dos outros códigos.

### CÓDIGO PARA TODA A URSS

«Aprovado e a entrada em vigor do primeiro código penal da URSS», escreve a revista — «será um grande acontecimento para a justiça soviética, que é o resultado da ação do Partido e pelo governo soviético para a aplicação das medidas destinadas a reformar a legalidade das medidas tomadas, a fim de que os direitos e os interesses legais de seus cidadãos sejam sempre respeitados».

O novo código, que a URSS reflete, segundo a revista, os princípios fundamentais enunciados pelo Comitê Central do Partido Comunista, em sua mensagem à população soviética quando das últimas eleições ao Soviet Supremo, a saber, o desenvolvimento de democracia socialista, crescente participação da população no país, luta contra a burocracia, reconhecimento da legalidade de conformidade com as disposições da constituição da URSS, etc.

### AS MODIFICAÇÕES

É particularmente importante, acentua a revista, que figurem igualmente, após a exposição geral da missão do código, os princípios fundamentais do processo penal soviético, legalidade, autenticidade, publicidade, verdade objetiva, independência dos juízes, liberdade de acusação, e participação da língua nacional quanto as lugares do processo judicial, discussão dos debates, processo oral e direto, direito absoluto do acusado à defesa, etc.

### POSSÍVEL O ACORDO HOJE:

## Grevistas e Patrões de Carpinteiros em Mesa-Redonda

A reunião será às 17 horas, no D.N.T. — Marceneiros repelem os golpes patronais e o sr. Lamas transforma-se em beleguim — Solidariedade dos barbeiros, hoteleiros, aeronautas e têxteis —

Operários grevistas e empregadores em Carpintarias e Serrarias estarão reunidos, hoje, às 17 horas, no D.N.T., em nova mesa-redonda, a fim de estabelecerem as bases finais do acordo sobre o aumento de salários, e, consequentemente, o término da greve. Espera-se que isto seja conseguido, pois, como já noticiaram os pontos ainda em negociação entre ambas as partes são anseios da direção da greve, afixada em memória dos aeronautas mortos no dia de greve.

Quanto à categoria de marceneiros, cujo dissídio já saiu da fase de conselhismo, a greve continuará, até que os empregadores consigam o aumento que exigem de 40 e 20 crucifixos diários.

**REPELIDO O GOLPE**  
A Fábrica de Móveis Real, que paralisou sábado último, convocou ontem seus operários para discutirem com os patrões o estabelecimento de um acordo sobre o aumento de salários. Uma comissão de grevistas compareceu, mas o empregador propôs que, em primeiro lugar, fosse reincidido o trabalho, no que foi imediatamente e energicamente rejeitado. Reafirmaram os grevistas que só voltarão ao trabalho depois de assinado o necessário acordo sobre o aumento de salários.

Grônio semelhante tentou aplicar a fábrica Mirandão contra seus empregados sendo igualmente repelido.

Desesperado com a firmeza da greve, o proprietário de Móveis Lamas, tentou, ontem, prender todo um piquete, colocando-se, para isso, à frente de vários beleguins do D.O.P.S. Não lhe foi possível realizar o intento, devido à

### PARA COIBIR AS VIOLENCIAS DA POLÍCIA

## Devassa nos Presídios e Distritos em Todo o País

O sr. João Vilasboas apresentou ontem, no Senado, projeto de lei incluindo na competência dos órgãos do Ministério Público — os Estados, o Distrito Federal e os Municípios — sem prejuízo da outras autoridades, fiscalizar a fidel observância do disposto nos parágrafos 20, 22, 23, 25 e 26 do artigo 141 da Constituição.

Determina a proposição que, no exercício dessas atribuições, os membros do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Por outro lado, o membro do Ministério Público que faltar no cumprimento de suas obrigações constantes do projeto, será multado pelo procurador geral da Justiça com a perda mensal de seis dias de seus vencimentos, descontados no pagamento do mês imediato, e, nos casos de reincidência, com a suspensão de 15, 30 e 60 dias.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida ou dificultada, por autoridade alguma, ainda mesmo a judiciária, nem sob a alegação de incompatibilidade do preto ou detido.

Na oportunidade dessa visita, o membro do Ministério Público, que servem perante os juízes ordinários da primeira instância, visitarão delegacias policiais, penitenciárias, cedências, presídios e todos e quaisquer lugares, dentro de sua jurisdição, onde exista algum preso ou detido, ou a isto destinado. Essa visita será feita a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos uma vez por semana, sem aviso prévio, não podendo ser impedida



# Voltará a Jogar Amanhã na Espanha a Equipe do Uruguai

## América x Flamengo, a Atração de Amanhã

zação do prélio transferido entre América e Flamengo. No Pacaembu, estarão em luta Santos e São Paulo. No sábado, nesta Capital, a tabela fixa: Botafogo x Santos, jogando São Paulo x América, na Paulicéia. Por último, no domingo, teremos: Flamengo x Palmeiras no Maracanã, e Corinthians x Vasco da Gama no Pacaembu

Prosseguirá amanhã a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, devendo ter lugar, à noite, no Maracanã, a realização do prélio transferido entre América e Flamengo. No Pacaembu, estarão em luta Santos e São Paulo. No sábado, nesta Capital, a tabela fixa: Botafogo x Santos, jogando São Paulo x América, na Paulicéia. Por último, no domingo, teremos: Flamengo x Palmeiras no Maracanã, e Corinthians x Vasco da Gama no Pacaembu



JULINHO está gripado, mas espera-se que possa participar do primeiro treino coletivo a ser realizado na Suíça.

## FLAGRANTE

Pelo menos surpresas não foram registradas, na rodada que passou do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Resultados mais ou menos esperados, podendo-se, apenas, chegar a estranhar um pouco a expressão do escorre alcançado pelo Fluminense, que se firma cada vez mais, com atuações convincentes, prova cabal do trabalho polivalente que vem tendo Gradiam, à frente da direção técnica de Alvaro Chaves. E tem, também, o caso de Quincas, um elemento que a torcida não perdoava, mas que virou, de repente, no nome mais em foco da equipe do Fluminense.

Diz-se que na temporada passada, por razões sentimentais, Quincas não produzia tudo o que sabe e pode. Daí aquelas apagadas performances, sempre mal recebidas pelo público, muito embora Zézé Morelino sempre fizesse questão de dar novas «chances» ao rapaz. Mas, agora, a escrita é outra.

A vinda de Escurinho como é estimulado o joga de Quincas, tanto que o ponteiro é o artilheiro do torneio Rio-São Paulo, tendo desempenhado atuações que muito o recomendam e — o que é mais importante — lhe garantem o posto de titular. Escurinho, agora, vai ter de desdobrar, a fim de pegar a posição. Com isto, sucede no Fluminense o que já ocorreu no Flamengo, com relação à contratação de Chamorro. Foi uma grande aquisição para o «mais querido», desde que serviu para ressuscitar Garcia, hoje dando plena conta do recado. Com o duelo Quincas x Escurinho, o Fluminense só tem a ganhar...

Por força de uma decisão considerada capciosa do bandeirinha Pedro Calli, que anulou um tento de Carlyle, após o árbitro já ter apontado o centro do campo, para nova saída, o Botafogo deixou de trazer uma bonita vitória de São Paulo. De qualquer maneira, o empate já foi uma grande coisa.

E aqui no Maracanã, em uma peleja em que Barboza foi o dono do espetáculo, aparecendo em toda a sua extraordinária capacidade técnica, o Vasco abateu um São Paulo desfalcado, aguentando na segunda etapa o duro assédio dos bandeirantes, que tentaram — sem o conseguir — pelo menos a obtenção do empate. E assim prosseguiu o Rio-São Paulo, sem chegar ainda a interessar mais decididamente o grande público...

A. MAIA

## NERVOSOS

Distúrbios — Angústia — Dificuldades — Sessões no Homem — na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idiomas de Fracasso — Exigimento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

**Dr. J. Grahois**

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2<sup>o</sup> ANDAR — FONE: 52-3045  
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

## LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

**3 Milhões de CRUZEIROS**

**Que Vai Pelos Clubes**

FLAMENGO — Sómente Marinho deve reaparecer na equipe rubro-negra, amanhã, contra o América. O Flamengo não imprestaria Duca ao Noroeste, de Bauru, visto o jovem craque ser muito útil ao quarto da Gávea.

—  
FLUMINENSE — Amanhã, à noite, o tricolor jogará contra o E. C. Vitrória. O embarque do Fluminense, para Vitrória, dar-se-á amanhã, pela manhã, pela via aérea.

—  
VASCOS — É possível que Maneca repare, no domingo, contra o Corintians, em São Paulo. Os vascaínos embarcarão dia 10 de outubro, no sábado, por avião.

—  
OLARIA — Jogará agora o «onze» de Amália no África do Norte (Tunis).

—  
BOTAFOGO — As baixas registradas no jogo com o Palmeiras foram: Orlando Maia, com afundamento do malar, e Richard, com distensão muscular. Amanhã, Botafogo prestará em Divinópolis, contra

o Guarani local. Gerson e Morvan, que estavam em Belo Horizonte, seguirão de lá mesmo.

—  
BONSUCESSO — Talvez se concretize o jogo do clube leopoldense, na quinta-feira, contra o Vasco. Tudo depende do mérito Gifoni, que dará a última palavra sobre as condições físicas dos jogadores do Vasco.

—  
MADUREIRA — Aceitou o clube de Piedade um convite para atuar, em Turim, contra o Torino.

—  
AMÉRICA — Os rubros farão, hoje, às 19h, um individual para o jogo de amanhã, contra o Flamengo. Martim Francisco deverá manter a mesma equipe que jogou em São Paulo.

—  
SÃO CRISTÓVÃO — Esclarece o São Cristóvão, na Dinamarca, Amália, e Richard e Turquia, nos dias 8, 9 e 10. Os três ad regressarão no dia 3 de agosto.

## MANOBRA DE CONJUNTO NA SUIÇA

Esta manhã, em Macolin, o primeiro ensaio coletivo dos craques brasileiros — Vários jogadores estão gripados e Alfredo ainda sente o joelho — Difícil, o prélio contra a Holanda — A chegada das delegações — Juiz para Brasil x México

BIENNE, 31 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Toda a delegação nacional esteve presente, ontem, no cotejo Suíça x Holanda, que terminou com a vitória dos locais, por 3 a 1. Não foi uma partida muito bem recebida pelos brasileiros, por seu lado técnico. A lealdade, contudo, dos holandeses, fez com que fossem tentadas novas gestões no sentido de que se realizasse pelo menos uma partida entre os selecionados do Brasil e da Holanda, em Amsterdã. Contudo, é bastante difícil que isto venha a acontecer, desde que os holandeses estão em final de temporada, desejando os seus jogadores entrar imediatamente no repertório de férias.

Alguns jogadores têm estranhado o clima suíço, de modo que se apresentam gripados. São os casos de

no joelho. Todos esses jogadores estiveram ausentes do individual de hoje, esperando, contudo, o médico, colocá-los em condições de participar da prática de amanhã.

PRIMEIRO COLETIVO  
Na manhã de amanhã, em Macolin, local da concentração dos brasileiros, Zézé Morelino fará realizar o primeiro treino de conjunto dos seus comandados, em terras helvéticas. Estaria se desfrutando as seleções «A» e «B», esperando-se que todos os vinte e dois jogadores possam se exercitar, a fim de que a prática adquirirá o máximo de proveito.

CHIEGA DE DELEGACOES  
Hoje, deverão chegar à Suíça os craques hungares, que, ontem, venceram o Luxemburgo por 10 a 0. Os Italianos estão sendo esperados amanhã, dia 1.º, enquanto que os mexicanos, adversários do Brasil, estão com a viagem para a Suíça marcada para o dia 4. As demais delegações estarão

acusados de impedimento, inexistente digna-se de passagem.

DETALHES  
Local: Pacaembu.  
Juiz: Latore.  
Renda: Cr\$ 402.515,00  
Os dois quadros atuaram assim:

PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Caçao; Valdemar, Tocantins (Flamengo) e Dema; Ney (Flamengo); Medeiros, Límão (Bento), Jair e Elzo (Mondar).

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia (Tomé) e Richard (Floriano); Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinícius.

No final do encontro, Jair e Vinícius foram expulsos de campo.

AGRADECIMENTO  
O Departamento Esportivo da IMPRENSA POPULAR agradece o permanente enviado pelo Clube de Regatas Esqueleto do Passo, para as festividades desportivas e sociais deste ano.

O time carioca conquistou seu tento da vitória, aos oito minutos do segundo tempo, por intermédio de Djalir, que só fez empurrar a bola para o fundo das redes, vinda de centro de Sabará. A ofensiva cruzmaltina ainda se mostrou impotente, enquanto a defesa esteve com altos e baixos, salvando Belini, que apesar de não ser um jogador técnico, luta como um leão. No quadro paulista faltaram elementos de mais «cachas», visto que os jovens que compõem o quadro do S. Paulo, atualmente estão «verdes». Mesmo assim os «brotos» bandeirantes não conseguiram empurrar. A vitória do Vasco foi justa, pois o time cruzmaltino lutou muito. De Valsa quase empatou a partida no último minuto, mas a sorte foi favorável ao Vasco, pois a bola bateu no travessão.

As ordens do árbitro sr. Caballero, as equipes formaram na seguinte ordem:

SELEÇÃO DO URUGUAI — Macela (Maspal); Santamaría (Davolne) e Martínez; Andrade, Varella (Carballo) e Leopoldi; Souto, Schiaffino, Miguez, Júlio Peixoto (Ambrósio) e Orsi.

REAL MADRI — Alonso; Navarro e Oliva; Lesmes, Muñoz e Zarraga, Joséito, Olsen, Di Stefano, Molowny e Mateos.

DERROTADOS OS ALEMÃES  
LIMA, 31 (AFP) — O «Universitário de Desportos» de Lima, derrotou ontem o clube alemão «Rot Weiss», por 2 a 0, pontos conquistados no primeiro tempo. O encontro foi de grande intensidade, e, embora os alemães tivessem jogado bem, o escorregão reletiu exatamente o que se viu em campo. Entretanto, os peruanos foram superiores em seus tiros à meta, ao passo que do lado alemão faltou precisão nos arremessos.

DETALHES  
Local: Maracanã.  
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.  
Renda: Cr\$ 377.906,20  
Quadrados: VASCO — Barboza (Ernani), Dario e Belini; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Nanihno (Iédo), Vadi-

duzir a contagem, no último minuto, por intermédio de Quinquarena, mediante um passe de Nyers.

Perdeu o Madureira na Alemanha Oriental

BERLIM, 31 (AFP) — A equipe de futebol «Wismuth Aue» derrotou ontem o Madureira, do Rio de Janeiro, pelo resultado de 2 a 1, em encontro realizado no Estádio Otto Grotewohl de Aue, Saxe-durante de 35 mil espectadores.

Foi esta a primeira vez que uma equipe brasileira jogou na Alemanha Oriental. O primeiro tempo havia terminado com o marcador de 1 a 0, a favor do clube local.

## Venceu o Vasco Pelo Escore Mínimo

Djalir, o autor do único tento da partida — Partida fraca — Detalhes

Vasco da Gama e São Paulo realizaram uma partida, na tarde de domingo, pelo torneio Rio-São Paulo. Se não fosse a movimentação do prelô, com os jogadores se esforçando para acertar e lutando para o triunfo de suas cores, ninguém agüentaria ficar até o fim do jogo.

O time carioca conquistou seu tento da vitória, aos oito minutos do segundo tempo, por intermédio de Djalir, que só fez empurrar a bola para o fundo das redes, vinda de centro de Sabará. A ofensiva cruzmaltina ainda se mostrou impotente, enquanto a defesa esteve com altos e baixos, salvando Belini, que apesar de não ser um jogador técnico, luta como um leão. No quadro paulista faltaram elementos de mais «cachas», visto que os jovens que compõem o quadro do S. Paulo, atualmente estão «verdes». Mesmo assim os «brotos» bandeirantes não conseguiram empurrar. A vitória do Vasco foi justa, pois o time cruzmaltino lutou muito. De Valsa quase empatou a partida no último minuto, mas a sorte foi favorável ao Vasco, pois a bola bateu no travessão.

As ordens do árbitro sr. Caballero, as equipes formaram na seguinte ordem:

SELEÇÃO DO URUGUAI — Macela (Maspal); Santamaría (Davolne) e Martínez; Andrade, Varella (Carballo) e Leopoldi; Souto, Schiaffino, Miguez, Júlio Peixoto (Ambrósio) e Orsi.

REAL MADRI — Alonso; Navarro e Oliva; Lesmes, Muñoz e Zarraga, Joséito, Olsen, Di Stefano, Molowny e Mateos.

DERROTADOS OS ALEMÃES  
LIMA, 31 (AFP) — O «Universitário de Desportos» de Lima, derrotou ontem o clube alemão «Rot Weiss», por 2 a 0, pontos conquistados no primeiro tempo. O encontro foi de grande intensidade, e, embora os alemães tivessem jogado bem, o escorregão reletiu exatamente o que se viu em campo. Entretanto, os peruanos foram superiores em seus tiros à meta, ao passo que do lado alemão faltou precisão nos arremessos.

FOTO PRIMO  
Casamentos — Reportagens — Filmações — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%.

Avenida Marechal Floriano, n.º 229

Telefone: 43-1410

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Camisaria JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados

do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excessos móveis americanas (Koches), as dícolas que permitem seus dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para o Roche executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Bon Morte, 288 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 12 horas.

# Desrespeitado o Projeto de Niemeyer Na Construção do Edifício Glória Mar

E' SÓCIO DA FIRMA O DIRETOR DE EDIFICAÇÕES — PERMITIDAS TÓDAS AS MISÉRIAS CONTRA A SEGURANÇA DOS OPERÁRIOS E CONVENIÊNCIA DOS FUTUROS MORADORES

O projeto do edifício Glória Mar foi feito por Oscar Niemeyer. Entretanto, qualquer semelhança entre o prédio e o projeto é mera coincidência.

A Companhia Cunha Mello S.A., que está fazendo a construção, detém todo o projeto.

O resultado é que o material empregado é péssimo, as condições de segurança para os trabalhadores são as piores. Os compradores dos apartamentos foram enganados pela companhia.

## LIGAÇÕES

O engenheiro Cunha Mello, dono da construtora, faz isso porque sabe que a Prefeitura dará o chapéu-ses para para o edifício, por que o Diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura tem ligações com as empresas de construção e incorporação. É deputado da construtora de João de Oliveira e ligado a Cunha Mello.

Isso é proibido pela Lei Orgânica da Prefeitura e pelo regulamento do CREA (Conselho de Engenharia e Arquitetura do Ministério do Trabalho). É proibido até que diretores de departamentos dessem ou assinarem qualquer projeto de qualquer companhia que tenha negócios com a Prefeitura.

## GALERIA DO PRESÍDIO

Os engenheiros que trabalham na construção do edifício chamam o 2º pavimento de Galeria das Presidências.

Nesse andar do Edifício Glória Mar o engenheiro Cunha Mello alterou o projeto de tal maneira que os apartamentos "dúplex" não recebem luz direta, nem ar.

É preciso permanecer com a luz elétrica acesa durante o dia inteiro. Os móveis só entram no apartamento se forem desmontados. Uma pessoa gorda não pode entrar nas kitchenties.

Um dos elevadores do edifício foi projetado para ter

das as condições de uma mínima segurança para os trabalhadores nem para os futuros habitantes.

Quando um engenheiro trabalha com humanidade ou dá o mínimo de segurança ao operário é posto para fora como comunista. Isso acontece na maioria das empresas.

Só fica na empresa Cunha Mello o engenheiro que suporta ser chamado até do cachorro. O tratamento para os operários é pior ainda.

## DESPEDIDOS OS OPERÁRIOS

Os trabalhadores da construção civil, em geral, retiram-se do mercado, não têm onde dormir. Dormem nas próprias construções. A companhia Cunha Mello, entretanto, despejou recentemente todos os operários que trabalham no Glória Mar. Depois das 18 horas não é permitido a presença de nenhum trabalhador na obra.

## DESPRESO PELA VIDA

Recentemente um operário caiu no poço do elevador Motoreu. O engenheiro Cunha

simplesmente: «Isso é bobagem. Vai dar prejuízo. Pau de arara tem muito. Morre um, vem outro».



sr. Angelo Pinto de Araújo, industrial de calçados, quando falava à reportagem sobre o projeto de encampamento da Light

# A Light Mata aos Poucos O Que Possuímos de Indústria

“Evitar que esse mal se alastre é servir aos interesses do país”, declarou à IMPRENSA POPULAR o industrial Angelo P. de Araújo — “Tratar imediatamente da encampação da Light é um dever patriótico” acrescentou ainda nosso entrevistado

que esse mal se alastre é servir aos mais altos interesses do país.

## REFLEXO NA PRODUÇÃO

Vendo na encampação da Light a solução da crise de energia elétrica que tantos danos tem causado à nossa economia, o sr. Angelo Pinto de Araújo fiz. um leigo relato sobre a situação a que chegou sua fábrica:

— Meu estabelecimento está classificado no grupo das médias indústrias. Em 1949 produziamos 600 a 700 pares de calçados por dia, produção esta elevada para 900 pares em 1950 e 1951. Em 1952, quando teve início o rationamento mais drástico, a produção baixou para 350 pares, mantendo-se a mesma inalterável em 1953. Calmo a produção, forçosamente foi reduzida a mão-de-obra. De um total de 400 operários, em 1949, a fábrica conta, atualmente, com um quadro de 120 operários. Isto sem falar no preço da produção, que triplicou nestes últimos três anos. Há 1953 ante um par de sapatos de 250 cruzeiros, era considerado de boa qualidade. Era, então, o preço médio das fábricas que vendiam os calçados mais caros no mercado.

## LIGHT LÍQUIDA A INDÚSTRIA

Proseguindo, nosso entrevistado fala sobre o rationamento de energia elétrica:

— Cada vez que a Light impõe o rationamento é um desastre. A falta de eletricidade está matando os poucos que já possuímos no terreno da indústria. Evitar

a Light, através do rationamento de energia elétrica, tem sido o principal entrave do desenvolvimento industrial e econômico do Brasil e uma das causas do encarecimento do custo da vida, atingindo os produtos fabris.

— Conclui:

— A Light contribui assim diretamente, para tornar mais férrea a escassez no Brasil. Logo nadia mais justiça e patriotismo de que se trate imediatamente de sua encampação.

## NO S.T.F. o Processo da Telefônica

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar em caráter de recurso o processo sobre a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica, no dia 7. O recurso foi interposto pela diretoria Eusebio Rocha.

## LIGHT E CARESTIA

Benjamim de Oliveira deixou duas filhas, Jaci e Jucáneto e alguns bisnetos.

Continuando, o sr. Angelo Pinto de Araújo declarou que

# Ficou Tuberculoso Com um Ano no Curtume

“Você está é nervoso. E' bom não voltar aqui”, dizia o médico Henrique Robim, candidato a vereador pelo partido de Ademar

No dia 13 de abril de 1953, o gerente do Curtume Carioca S.A., assinava a Carta Profissional do operário Manoel Batista da Silva, admitindo-o como esticador de couros do turno da noite. Cerca de 900 couros deveriam ser esticados por Manoel e três outros companheiros, das 10 horas da noite às seis da manhã.

Em consequência da lida continua com couros molhados durante a noite, em fevereiro desse ano Manoel Batista da Silva começou a sentir dores nas costas, nos pulmões, acompanhadas de tosse, de febre.

## AINDA NAO FOI ENTREGUE

Inexplicavelmente o ofício que deveria expor a Light as exigências dos trabalhadores, ainda não foi entregue. Sómente hoje deverá ser levado à companhia, segundo nós informou o tesoureiro-geral do sindicato, Henrique Nunes Belém. A assembleia deliberou que, caso a Light não atendesse as reivindicações contidas no ofício, dentro de 30 dias, seria decretada a greve geral da Carris.

## SUSPENSÃO DO TESOURO-GERAL

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris resolviu suspender por 15 dias o tesoureiro-geral, Henrique Nunes Belém. A diretoria concordou com a decisão da diretoria que mandava distribuir certa verba ao Conselho Fiscal, alegando que tal verba era destinada a entidades.

## MÉDICO OU MONSTRO?

Em face dos primeiros sintomas, o operário se dirigiu ao serviço médico do Curtume Carioca, sendo atendido pelo médico Henrique Robim, um dos candidatos a vereador no Distrito Federal, pelo P.S.P., o qual

rapidamente o paciente e sem sequer dignar-se a passar uma unha, disse:

— Você está é nervoso. E bom não voltar aqui.

Dias depois o doente voltava ao ambulatório para ser aspiradamente repreendido pelo mesmo médico, que, inclusive, não quis justificar sua ida à procura de recursos, fazendo-o perder tanto o dia de trabalho como o repouso semanal remunerado.

Argumentou o facultativo que o homem estava em intensa pressão e que tinha muitos dias de feriados.

## UM DIAGNÓSTICO DIFERENTE

A alternativa que teve Manoel foi procurar as suas próprias custas, o Laboratório de Análises Clínicas do dr. Mário Martini, em Caixas. Depois da pesquisa de bacilos de Koch, aquêle médico atestava: «Positivo pa-

ra bacilos ácido resistentes». O jovem pai de 3 crianças estava com os pulmões irremediavelmente mafados pela tuberculose.

## A CARAPUÇA

Ante o resultado do exame feito pelo dr. Mário Martini apresentado em papel timbrado do Laboratório de Análises Clínicas, o diplomado Henrique Rahim foi convidado a orientar para o IAPI o trabalhador que não resistiu nem um ano às miseráveis condições de trabalho impostas pelo Curtume Carioca S.A. Nesta autarquia teve início para Manoel uma nova tragédia. Cerca de 1.120 mensais para aquisição de medicamentos, pagamento de aluguel da casa, compra de alimentos, roupas e calçados para si e a família.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos esclareceu a primeira reação do médico do Instituto: um só dos remédios custa 300 cruzeiros.

O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não estão podendo adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou percecer à misericórdia. Eles como o trabalhador conclui suas declarações.

— Você já é um

Democrata Popular?



Niemeyer fiz o projeto do edifício Glória Mar. A Construtora Cunha Mello, no entanto, despojou todo o desenho do arquiteto. O segundo andar ficou com apartamentos que mais parecem cubículos de prisão. A laje do quarto pavimento cedeu e ameaça ruir. A falta de segurança e o péssimo material usado tem causado a morte de muitos operários.

## Em 40 Anos, Apenas Seis Aumentos Teve o Funcionalismo

Regime de injustiça no pagamento do “abono de emergência” — Para lelo a carestia o aumento dos lucros das grandes empresas — A nova tabela de aumento e a reclassificação pleiteadas no memorial que será entregue ainda este mês a

Já conta com alguns milhares de assinaturas o memorial que o funcionalismo fará entrega, ainda este mês, ao presidente da República. Nesse documento, que consta de treze itens, os funcionários públicos exibem as razões porque lutam por melhores vencimentos e reclassificação dos cargos e funções para todas as categorias.

Dizem os signatários do memorial que, desde 25 de janeiro de 1952, dia em que foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, os servidores públicos estão à espera de vencimentos e salários condignos, adiantando ainda que o chamado “abono de emergência” serviu de mero salvo-conduto para que outros aumentos fossem feitos.

**LUCROS FABULOSOS E CARESTIA**

O memorial afirma erer que o aumento de salários não inflaciona os preços e alimenta a certeza científica de que uma das principais causas da elevação do custo de vida é o excesso de lucros das grandes empresas e das grandes empresas e sociedades anônimas que, de fato, aumentaram com a mesma intensidade, com a continuação dos mesmos.

Argumentam ainda os signatários do memorial que os aumentos de vencimentos do funcionalismo, nos últimos 40 anos, não se seguiram a alterações anormais no ritmo do crescimento do custo de vida e as estatísticas têm demonstrado que, paralelamente à elevação dos preços corre a elevação dos lucros. Assim, enquanto os preços do arroz, do leite, do café, da carne de energia elétrica, dos bens de consumo, dos remédios, etc., ascendem a níveis de calamidade pública, o custo da vida não aumenta.

**NO SINDICATO DOS SAPATEIROS**

**CAMPANHA POR MAIS 10 MIL ASSOCIADOS**

Os sapateiros vão iniciar dentro de poucos dias uma campanha de sindicalização em massa, em todas as fábricas da indústria de calçados. Dez mil novos associados é o que o sindicato da corrente pretende conquistar.

O objetivo principal dos elementos mais ativos da corrente, na campanha de sindicalização, é o de levar o sindicato às fábricas, criar conselhos sindicais e de fornecimento de serviços, e formar um órgão dos mais fortes, no Distrito Federal.

**PROGRAMA DA CAMPANHA**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**OS SAPATEIROS VÃO INICIAR**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**O OBJETIVO PRINCIPAL**

O objetivo principal dos elementos mais ativos da corrente, na campanha de sindicalização, é o de levar o sindicato às fábricas, criar conselhos sindicais e de fornecimento de serviços, e formar um órgão dos mais fortes, no Distrito Federal.

**PROGRAMA DA CAMPANHA**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**OS SAPATEIROS VÃO INICIAR**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**O OBJETIVO PRINCIPAL**

O objetivo principal dos elementos mais ativos da corrente, na campanha de sindicalização, é o de levar o sindicato às fábricas, criar conselhos sindicais e de fornecimento de serviços, e formar um órgão dos mais fortes, no Distrito Federal.

**PROGRAMA DA CAMPANHA**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**OS SAPATEIROS VÃO INICIAR**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**O OBJETIVO PRINCIPAL**

O objetivo principal dos elementos mais ativos da corrente, na campanha de sindicalização, é o de levar o sindicato às fábricas, criar conselhos sindicais e de fornecimento de serviços, e formar um órgão dos mais fortes, no Distrito Federal.

**PROGRAMA DA CAMPANHA**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**OS SAPATEIROS VÃO INICIAR**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**O OBJETIVO PRINCIPAL**

O objetivo principal dos elementos mais ativos da corrente, na campanha de sindicalização, é o de levar o sindicato às fábricas, criar conselhos sindicais e de fornecimento de serviços, e formar um órgão dos mais fortes, no Distrito Federal.

**PROGRAMA DA CAMPANHA**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**OS SAPATEIROS VÃO INICIAR**

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, danas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.

**O OBJETIVO PRINCIPAL**

O objetivo principal dos elementos mais ativos da corrente, na campanha de sindicalização, é o de levar o sindicato às